

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Equipe Técnica: Maria Cristina, Kátia das Graças, Elias Messias, José Carlos, Ronaldo Machado e Shahla Albuquerque

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
11.1: Fomentar a expansão de matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional.	Existência do Instituto Federal no município	Ampliação dos Institutos Federais	Impossibilidade de ampliação em decorrência da limitação do quadro docente e dos recursos públicos	Reflexos dos cortes no orçamento público
11.2: Ampliar a oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes estaduais de ensino.	Criar novos programas de Educação Profissional técnica de nível médio	Possibilidade de ampliar a oferta de Educação Profissional de nível Médio, conforme recentes mudanças nas políticas públicas	Ausência de programas de Educação Profissional Médio, no município.	Limitação de recursos e falta de parcerias.
11.3: Promover e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, assegurando o padrão de qualidade e a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância.	Possibilitar o acesso à formação profissional pública gratuita, de nível médio, na modalidade EAD	Parcerias com entidades que possuam autorização na EAD pública.	Inexistência de EAD no município, para esta modalidade.	Não disponibilização de cursos - EAD.
11.4: Estimular a criação de políticas de expansão de vagas de estágios para educação profissional nas empresas da região, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.	Existência de programas de estágios nas empresas	Existência de grandes empresas no município	número limitado de vagas	Inexistência de parcerias, dificuldade na ampliação de vagas

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Equipe Técnica: Maria Cristina, Kátia das Graças, Elias Messias, José Carlos, Ronaldo Machado e Shahla Albuquerque

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
11.5: Criar programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico.	Possibilidade de qualificação profissional	Ampliação do número de profissionais certificados	Baixo número de instituições que ofertam a certificação	Inexistência de programas
11.6: Ampliar a oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica de nível médio, pelas entidades privadas de formação profissional, vinculadas ao sistema sindical e entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade.	Interesse de algumas escolas privadas na disponibilização de vagas.	Estabelecimento de parcerias com o município	Falta de interesse das entidades privadas na ampliação de vagas.	Inexistência de oferta
11.7: Expandir a oferta de financiamento estudantil à educação profissional técnica de nível médio oferecida em instituições privadas de educação superior.	Contar com escolas de nível técnico na região	Estabelecimento de parcerias com o município	Ausência de recursos financeiros	Inexistência de oferta
Estratégia 11.8: Estimular a realização do sistema de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes escolares públicas e privadas.	Solicitar a criação de sistema de avaliação educação profissional/técnico.	promover a divulgação e realização da avaliação	Falta de controle e avaliação	Inexistência do Sistema de Avaliação da educação profissional
11.9: Ampliar o número de atendimentos do ensino médio gratuito integrado à formação profissional, para as populações do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, de acordo com os seus interesses e necessidades.	Existência do Instituto Federal , instituições estaduais e particularesno município	Ampliação de turmas nos Institutos Federais e demais instituições de ensino	Impossibilidade de ampliação em decorrência da limitação do quadro docente e dos recursos públicos, como também de criação de novas escolas de nível Federal/Estadual.	Reflexos dos cortes no orçamento público

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015 - 2024

Secretaria Municipal de Educação de Congonhas

Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Equipe Técnica: Maria Cristina, Kátia das Graças, Elias Messias, José Carlos, Ronaldo Machado e Shahla Albuquerque

ESTRATÉGIA	PONTOS FORTES		PONTOS FRACOS	
	FORÇAS (fatores internos)	OPORTUNIDADES (fatores externos)	FRAQUEZA (fatores internos)	AMEAÇAS (fatores externos)
11.10: Ampliar a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	Existência do Instituto Federal , instituições estaduais e particulares no município	Ampliação de oferta de vagas na esfera federal e estadual.	Impossibilidade de ampliação em decorrência da limitação do quadro docente e dos recursos público/privado/estaduais.	Reflexos dos cortes no orçamento público
11.11: Ampliar o número de vagas específicas de cursos técnicos de nível médio para o perfil socioeconômico do município.	Existência do Instituto Federal no município	Ampliação dos Institutos Federais	Impossibilidade de ampliação em decorrência da limitação do quadro docente e dos recursos públicos	Reflexos dos cortes no orçamento público
11.12: Elevar, gradualmente, o investimento em programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando a garantir as condições necessárias à permanência dos (as) estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.	Diagnosticar a realidade dos estudantes visando garantir as condições necessárias à permanência dos (as) estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.	Ampliar programas de assistência estudantil	Falta de estudos acerca da evasão dos estudantes	Reflexos dos cortes no orçamento público
11.13: Adotar políticas afirmativas na forma da lei, visando à redução das desigualdades etnoraciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio	Existência de políticas que garantem os direitos etnoraciais	Garantir a aplicação da legislação	Ausência de diagnóstico para cálculo do índice de evasão deste público	Desconhecimento da lei e baixa divulgação
1.14: Utilizar a estruturação do sistema nacional de informação profissional, articulando a oferta de formação das instituições especializadas em educação profissional, aos dados do mercado de trabalho e a consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores	Existência de grandes empresas na região e parcerias com o Ministério do Trabalho	Divulgar Sistema Nacional de Informação Profissional e utilizar os dados para vincular as informações entre empresas e instituições.	Ausência de articulação entre empresas e instituições de ensino.	Falta de acesso aos dados do mercado de trabalho e a consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores